

Plano de Ensino

Curso 1503 - Licenciatura em Matemática

Enfase

Identificação

Código	Disciplina	Seriação ideal
0006318	Estágio Curricular Supervisionado I	3

Departamento	Unidade
Departamento de Educação	Faculdade de Ciências

Créditos	Carga Horária
12	180

Pré - Requisito

Co - Requisito 0006316 - Prática de Ensino de Matemática IV

Objetivos

1. Entender a estrutura e organização das unidades escolares de ensino fundamental, médio e de educação de jovens e adultos;
2. Articular as principais concepções de formação de professores, de ensino e aprendizagem da matemática, contidas no projeto pedagógico do seu Curso, com as concepções contidas no projeto pedagógico das unidades escolares;
3. Analisar, entender e discutir o atual currículo de matemática para a Educação Básica;
4. Planejar, executar e avaliar projetos interdisciplinares na área de matemática, no ensino fundamental, médio (incluindo a educação de jovens e adultos)
5. Relacionar os fundamentos teóricos construídos em outras disciplinas com o ensino de matemática em sala de aula.

Conteúdo

Atividades a serem desenvolvidas no Estágio curricular Supervisionado I:

Observação:

- 1- Análise da organização escolar – espaços físicos, espaços de formação continuada;
- 2- análise da estrutura curricular de matemática (ensino fundamental, médio e educação de jovens e adultos);
- 3- análise de planos de ensino;
- 4- análise do projeto pedagógico das escolas;
- 5- análise dos projetos desenvolvidos pela escola;
- 6- análise das relações interpessoais que acontecem no interior da escola
- 7- análise de aulas de matemática
- 8- Análise de espaços de educação formal e não formal

Intervenção:

- 1- elaboração, execução e avaliação de projetos interdisciplinares desenvolvidos nas unidades escolares.

Metodologia

Em se tratando de Estágio Supervisionado, as supervisões serão desenvolvidas sempre em grupos na universidade e/ou nas unidades escolares onde os estágios serão realizados.

Plano de Ensino

Bibliografia

- BICUDO, M. A. V.(org). Educação Matemática. São Paulo: Editora Moraes. s/d
- CURI, E. Avaliação e formação de professores: propostas e desafios. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 11. Edição Especial. p. 105-113, 2002.
- D'AMBROSIO, U. A Matemática nas escolas. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 11. Edição Especial. p. 29-33, 2002.
- D'AMBROSIO, U. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus. 2. ed. 1997.
- D'AMBROSIO, U. Etnomatemática. São Paulo: Editora Ática. 1993
- DAVIS, P. J. & HERSH, R. A Experiência Matemática. Tradução de João Bosco Pitombeira. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S.A. 2. ed. 1985.
- FERREIRA, E. S. Cidadania e Educação Matemática. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 1. Reedição. p. 13-18, 2002.
- FIORENTINI, D.; MIORIM, M. A. (Org.) Por trás da porta, que Matemática acontece? Campinas: Editora Gráfica FE/UNICAMP – CEMPEM. 2001.
- FIORENTINI, D. (org.) Formação de professores de Matemática: Explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras. 2003.
- FIORENTINI, D. Alguns modos de ver e conceber o ensino de matemática no Brasil. Zetetiké, ano 3, nº 4, p. 1-37. 1995.
- FIORENTINI, D.; CASTRO, F. C. Tornando-se professor de Matemática: O caso de Allan em Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. In: FIORENTINI, D. (org.) Formação de professores de Matemática: Explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, p. 121-156. 2003.
- FIORENTINI, D.; JIMÉNEZ, A. (org.) Histórias de aulas de Matemática: compartilhando saberes profissionais. Campinas: Editora Gráfica FE/UNICAMP – CEMPEM. 2003.
- MOURA, M. O. (coord). O estágio na formação compartilhada do professor. USP. Faculdade de Educação. São Paulo. 1999.
- PICONEZ, S. C. B. (coord.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas: Papirus. 2. ed. 1994.
- PONTE, J. P.; SERRAZINA, L. Professores e formadores investigam a sua própria prática: o papel da colaboração. Zetetiké, (11)20, p.51-84, 2003.
- SOARES, E. F.; FERREIRA, M. C. C.; MOREIRA, P. C. Da prática do matemático para a prática do professor: mudando o referencial da formação matemática do licenciando. Zetetiké, (5):7, p. 25-36. 1997.
- VEIGA, I. P. A. (org). Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papirus. 3. ed. 1995.
- YUS, R. Temas Transversais. Em busca de uma nova escola. Porto Alegre: ARTMED. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. 1998.

Critérios de avaliação da aprendizagem

- 1- Projeto de estágio;
- 2- Relatórios de estágios
- 3- Participação nas supervisões

Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

Plano de Ensino

O ECS – Estágio Curricular Supervisionado I - tem como objetivo proporcionar ao futuro professor de matemática sua imersão no contexto profissional tendo em vista o desenvolvimento de atividades relacionadas à observação e intervenção nas unidades escolares no contexto do processo de ensino e aprendizagem da matemática. Visa focalizar questões relacionadas à gestão da escola e o currículo de matemática nas últimas séries do Ensino Fundamental e no Ensino Médio incluindo a Educação de Jovens e Adultos. Visa também a elaboração, execução e avaliação de projetos interdisciplinares na área de matemática.

Aprovação

Conselho Curso 01/04/2008

Cons. Departamental

Congregação